

Relatório de Atividades 2017



Índice

<i>2017 em Revista</i>	<i>3</i>
<i>Estrutura Organizacional</i>	<i>6</i>
<i>Comunicação</i>	<i>7</i>
<i># Posicionamento e Público-Alvo</i>	<i>8</i>
<i># Identidade Gráfica</i>	<i>9</i>
<i># Associados</i>	<i>9</i>
<i>Intervenção Social e Comunitária</i>	<i>11</i>
<i>#Houses of Empathy</i>	<i>13</i>
<i>#CRAC – A child rights approach to combat bullying in detention and residential care settings</i>	<i>16</i>
<i>Educação e Formação</i>	<i>18</i>
<i># Innovation Park</i>	<i>19</i>
<i>Descodificação dos Media ao Serviço da Cidadania Global</i>	<i>21</i>
<i>#Coordenadas para a Cidadania Global</i>	<i>24</i>
<i>Saúde.....</i>	<i>27</i>
<i># Ímpar</i>	<i>28</i>
<i># Liga-te!.....</i>	<i>30</i>
<i>Representações Externas.....</i>	<i>36</i>

2017 em Revista



Olhando para o ano que passou, o ano de 2017, foi um ano de grandes mudanças para a Par.

Assistimos a uma grande renovação da equipa, o que se revela fundamental para que haja dinamismo na nossa

associação e para que a Par se assuma como um verdadeiro espaço “de e para” a juventude. Desta forma, traçámos como prioridade a capacitação e formação destas novas pessoas e, principalmente, a passagem de conhecimento entre as diferentes “gerações Par”.

Importa salientar dois acontecimentos que marcaram o ano de 2017, os festejos do nosso 10º aniversário, em 22 de setembro, e a mudança de sede, no final do ano. Ambos tiveram grande sucesso devido ao envolvimento da nossa equipa e da “família Par”.

Em termos estratégicos fizemos uma grande aposta na adaptação e reimplementação de um projeto-chave: o Jovem a jovem, capacitando atores-chave para que este projeto se possa multiplicar ao longo do ano que já está a decorrer. Acreditamos que este projeto faz parte da essência da Par e que nos pode trazer uma maior projeção e visibilidade enquanto associação.

Continuamos a estar presente nas plataformas associativas em que nos fazemos representar, garantindo a nossa presença nos momentos de debate e decisão, levando os valores e missão da Par a um nível nacional e internacional.

Fazendo um balanço por áreas de atuação:

Educação e Formação:

- Este foi um ano em que testámos novos modelos de ações formativas. Desta forma, realizámos um conjunto de “workshops introdutórios” em diferentes espaços que foram um sucesso.
- Criámos uma equipa de trabalho para reestruturar o Innovation Park e promover estas formações de forma mais intensiva junto de mais públicos, organizações e zonas do país;
- Continuamos a nossa atuação no projeto Coordenadas para a Cidadania Global que já vai no segundo ano e iniciámos a exploração de caminhos de futuros negócio social associados a este projeto.
- Vimos aprovada a candidatura para um novo projeto sobre Género e Media. Financiado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, será desenvolvido em parceria com a Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens.

Intervenção Comunitária:

- Iniciámos o programa Ímpar em Lisboa que pretende apoiar o processo de reabilitação psicossocial dos jovens e das famílias no seio da sua comunidade de modo a facilitar a sua integração social e autonomização.
- Concluímos o Projeto Houses of Empty

Saúde:

- Na área da Saúde prosseguimos a nossa atuação no âmbito do treino de competências pessoais e sociais e da prevenção de comportamentos de risco e da promoção de estilos de vida saudáveis através do projeto Ligate. Iniciámos contactos para novas formas de sustentabilidade e expansão deste mesmo projeto.
- Readaptámos o programa Jovem-a-jovem e iniciámos a capacitação de “atores-chave” para que este projeto se multiplique.

Redes e Representações Externas

- Continuámos a participar de forma empenhada e construtiva no Conselho Nacional de Juventude e na Plataforma Portuguesa das ONGD;
- Demos continuidade à nossa representação na EPTO;
- Iniciámos a nossa representação na Rede Social de Lisboa.

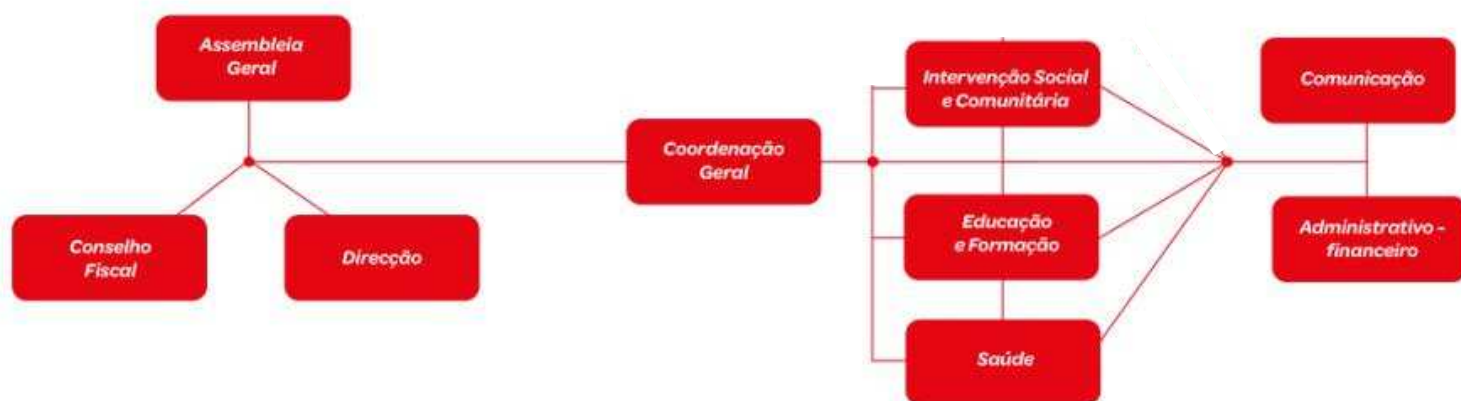
A Direção, eleita em 2015, continuou a defender ao longo do ano passado os seguintes eixos estratégicos de atuação: Relação com a comunidade da Par; Comunicação estratégica; Sustentabilidade financeira; Gestão de pessoas e de projetos; Relações institucionais e parcerias.

Apesar das mudanças e dos desafios, fazemos um balanço positivo do ano que passou e continuamos comprometidos com o nosso papel enquanto membros desta família que é a Par.

Estrutura Organizacional

Órgãos Sociais

Equipa Técnica



Comunicação



Durante o ano de 2017, o departamento de comunicação deu continuidade à linha estratégica dos anos anteriores, respondendo aos pressupostos gerais definidos para a comunicação interna e externa da organização. São eles: intermediar o relacionamento entre instituição,

associados, equipa e beneficiários; definir os objetivos de comunicação interna e externa da instituição; planejar, elaborar e implantar campanhas e iniciativas de comunicação de acordo com os objetivos definidos; avaliar os resultados destas iniciativas; promover a divulgação por parte dos meios de comunicação social; criar e editar publicações internas e externas (como, por exemplo, manuais, guias, *flyers* informativos, entre outros); organizar e realizar eventos relevantes para a missão da Par; estabelecer parcerias com entidades promotoras de eventos e/ou atividades dirigidas à comunidade jovem.

Em 2017, estabeleceram-se como objetivos comunicacionais específicos o reforço do posicionamento da organização, a consolidação da sua identidade gráfica, a obtenção de benefícios para associados e, ainda, a celebração do 10º aniversário da Par – Respostas Sociais. Neste sentido, o departamento de comunicação continuou a reger-se pelos princípios base definidos (nomeadamente, pela criatividade, clareza e rigor presente nos seus conteúdos), focando-se na divulgação dos seus projetos e iniciativas no seio da comunidade jovem e da comunidade educativa e/ou profissional do setor juvenil. Além disso, mais do que divulgar as iniciativas de uma organização, a comunicação tem o poder de fazê-las acontecer: dá-lhes existência na esfera mediática e atrai o público às diferentes iniciativas, fornece aos parceiros informação sobre o trabalho desenvolvido e confere notoriedade e credibilidade à instituição. Assim sendo, e considerando a comunicação como um elemento transversal a todas as áreas de atuação da Par, continuamos a considerar necessário garantir a sua eficácia, de forma a concretizar o propósito

essencial de “inspirar respostas e políticas sociais de excelência, promotoras de desenvolvimento e realização dos indivíduos e das sociedades”.

Posicionamento e Público-Alvo

No curso do ano de 2017, foi implementada uma estratégia comunicacional com o objetivo essencial de consolidar o posicionamento da Par enquanto associação juvenil e de elevar a sua notoriedade junto do seu público-alvo primário (ou seja, do segmento populacional entre os 15 e os 30 anos de idade).

Nesse sentido, a Par reforçou a sua presença na esfera *online*, de forma a dar resposta às necessidades identificadas em anos anteriores. O lançamento do novo *website* da organização, em Janeiro de 2017, ditou o início desta abordagem. A reestruturação desta plataforma permitiu apresentar o conteúdo de uma forma mais visual e apelativa, dando maior destaque ao trabalho desenvolvido na associação.

A par desse investimento, as redes sociais mantiveram-se como uma prioridade na comunicação externa da organização. Em 2017, o número de seguidores na rede social *Facebook* subiu de 5490 para 6300 e, na rede social *Twitter*, o número de seguidores quase duplicou (de 127 para 244). Notou-se, ainda, um aumento considerável nas interações e partilhas dos conteúdos publicados em ambas as redes sociais. De destacar, a criação da conta *Instagram* da associação, com o intuito de disponibilizar conteúdo mais visual e dinâmico e de marcar presença numa das plataformas mais utilizadas pelo público-alvo primário da organização.

Correspondendo aos objetivos centrais definidos, foram realizadas parcerias com eventos e/ou iniciativas dirigidas ao setor juvenil. No âmbito universitário, foram realizadas ações informativas e sessões temáticas em parceria com associações de estudantes da Universidade de Lisboa. As parcerias estabelecidas materializaram-se em ações realizadas durante a Semana Europeia da Juventude, em colaborações com os núcleos sociais e culturais das associações de estudantes e, ainda, com sessões dinamizadas pela Par que

foram inseridas em ciclos organizados nessas faculdades. No âmbito da parceria com o TecLabs – Centro de Inovação, foram realizadas três ações de divulgação junto da comunidade universitária associada à incubadora.

2017 foi, também, o ano de apostar na visibilidade da Par nos meios de comunicação social, iniciando esforços para divulgar a Par – Respostas Sociais enquanto organização, ao invés de destacar, unicamente, os projetos e/ou iniciativas desenvolvidas. Pretende-se, assim, dar continuidade a este trabalho nos anos vindouros, de forma a elevar a notoriedade da organização e de destacar o trabalho desenvolvido nas diversas áreas de atuação.

Identidade Gráfica

2017 constituiu um ano estrutural para a consolidação da identidade gráfica da Par – Respostas Sociais. A reformulação do *website* da associação, lançado em Janeiro de 2017, serviu de mote para as restantes plataformas e ferramentas de comunicação utilizadas (tanto externas, como internas). Esta uniformização estética e funcional, ainda em curso, irá possibilitar uma maior coerência dos instrumentos utilizados para comunicar a Par enquanto instituição da sociedade civil e, também, para comunicar todos os seus projetos e iniciativas.

Associados

A relação estabelecida com os associados Par é um dos fundamentos da vitalidade da associação. Assim sendo, em 2017, foram realizadas diversas iniciativas com o intuito de angariar novos associados e de estreitar a relação com os associados já existentes.

Neste âmbito, os benefícios de ser associado Par foram alargados através do estabelecimento de parcerias com entidades que proporcionam descontos em produtos e/ou serviços. Este trabalho terá continuidade nos próximos anos, no

sentido de criar um pacote de oportunidades e vantagens para todos os associados da Par – Respostas Sociais.

Além disso, foi criado um *kit* de associado, particularmente dirigido a novos membros, que contém um brinde, um cartão de associado personalizado (para aceder aos descontos e vantagens junto dos nossos parceiros) e uma mensagem de boas-vindas. A comunicação entre a associação e os seus membros tornou-se mais direta e constante, através de convites personalizados, *newsletters* dirigidas, condições especiais proporcionadas no acesso à formação e oportunidades de participação em atividades da Par – Respostas Sociais.

No ano de 2017, houve um aumento de 60% no número de associados da organização.

10º Aniversário

Em 2017 festejou-se o 10º aniversário da Par – Respostas Sociais. Nesse sentido, e ao longo de todo o ano, foram criados materiais e promovidas iniciativas que proporcionaram a celebração da primeira década de atividade da associação.

De Janeiro a Dezembro de 2017, o dia 22 de cada mês foi assinalado nas redes sociais (#dia22) com uma novidade e/ou benefício dirigido aos associados da Par. Esta ação foi iniciada com o lançamento do novo *website* da associação e, nos restantes meses, incluiu o anúncio de vantagens / descontos para associados e a divulgação de 4 workshops abertos ao público em geral (e organizados em parceria com espaços lúdicos e culturais da cidade de Lisboa).

O dia 22 de Setembro, data oficial do aniversário da associação, foi marcado de forma especial, com uma festa que juntou diversas gerações das equipas, direções, beneficiários e parceiros da Par.

Intervenção Social e Comunitária



À semelhança de anos anteriores, em 2017 a intervenção social e comunitária manteve-se uma das áreas de ação prioritárias da Par.

Este departamento, enquadrado naquela que é a nossa missão, tem como fim contribuir para a integração social dos indivíduos,

nomeadamente dos jovens, assim como para uma maior consciência cívica, diálogo e oportunidades mais equilibradas para os diferentes grupos. Sustentando a sua ação em princípios de empatia, a Par pretendeu alcançar esta inclusão através da promoção de competências pessoais, sociais, profissionais e académicas nos jovens.

Em 2017 aconteceu um importante marco na prossecução do objetivo de especialização definido em 2015, ao concluirmos um projeto para um público-alvo específico – jovens com medidas de promoção e proteção e medidas tutelares educativas – o que permitiu à Par criar um modelo de intervenção devidamente testado, disseminado e reconhecido como boa prática que apoiará os técnicos no acompanhamento dos jovens e possibilitou o diálogo e a sensibilização das autoridades públicas para a intervenção neste setor.

Como fruto do progressivo reconhecimento e confiança no trabalho desenvolvido pela Par no que à intervenção com jovens em institucionalização diz respeito, o ano de 2017 foi sedimentou parcerias estratégicas que estavam em cursos desde 2015, nomeadamente com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. Foi também um período que permitiu a materialização deste *know-how* e experiência em diversos produtos, nomeadamente publicações de suporte, difundidas pelos profissionais do setor.

As ações desenvolvidas no âmbito do departamento de intervenção social e comunitária em 2017 foram de âmbito internacional, com um grande investimento no projeto de financiamento europeu ***Houses of Empathy*** mas também na continuação do projeto **CRAC**.

#Houses of Empathy

Houses of Empathy é um projeto europeu que pretende contribuir para a redução das elevadas taxas de violência entre pares no contexto de acolhimento institucional de jovens, através da criação de um programa *anti-bullying*.

Trata-se de um projeto inovador, uma vez que: é pioneiro no desenho de um programa direcionado a um problema até então negligenciado – Prevenir o *bullying* em Casas de Acolhimento; tem como base a perspetiva ecológica, visando por isso intervir nos diferentes níveis onde são identificados fatores de risco associados à violência entre pares no contexto de acolhimento institucional, pelo que envolve não só os jovens, mas também as equipas técnicas das casas de acolhimento e os restantes órgãos da comunidade de proteção de crianças e jovens; e por último, porque vê na Empatia a chave para combater o *bullying*.

À semelhança da edificação de uma casa, o projeto propõe-se a desenvolver e consolidar competências pessoais e sociais que estão na base de relações saudáveis entre pares e técnicos, promovendo, posteriormente competências de empatia entre todos os intervenientes.

// N.º beneficiários

Diretos: 437 jovens de Casas de Acolhimento; 194 profissionais da comunidade de proteção de crianças e jovens.

Indiretos: 7500 profissionais/autoridades públicas ou outros membros da comunidade de proteção de crianças e jovens.

// Principais objetivos

De forma geral o **Houses of Empathy** pretende contribuir para a redução dos elevados índices de violência entre pares no contexto de acolhimento institucional, através da criação e implementação de um programa *anti-bullying*.

De forma mais específica propõe-se a promover competências pessoais, sociais e de empatia em crianças e jovens em acolhimento institucional; realizar uma

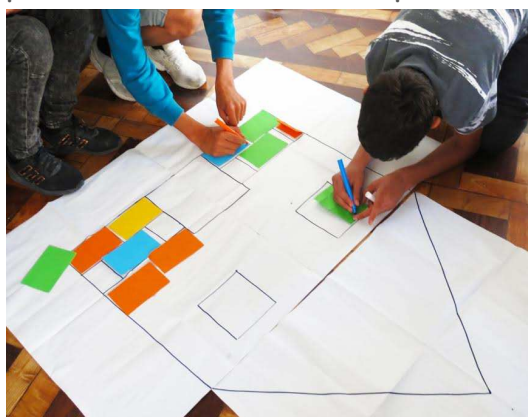
revisão de literatura, compilar e partilhar boas práticas de intervenção no *bullying* em contexto de acolhimento institucional entre países do sul e do norte da Europa; contribuir para uma intervenção efetiva na violência entre pares, através da capacitação de técnicos e restante



staff; consciencializar a comunidade de proteção de crianças e jovens para a problemática do *bullying* em contexto de acolhimento institucional, assim como para a promoção de estratégias de prevenção para a mesma; e ainda influenciar as políticas públicas ao nível da prevenção de violência entre pares no contexto de acolhimento institucional.

// Atividades realizadas

O ano de 2017 foi um ano de grande dedicação à conclusão das atividades do projeto **Houses of Empathy**, assim como da disseminação dos seus resultados e produtos - **Workstream 4** (Relatório do Estado da Arte sobre *Bullying* em Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens, Guia de Boas Práticas de prevenção e intervenção no *bullying* em casas de acolhimento de crianças e jovens, Plataforma Online e o próprio Programa anti-bullying **Houses of Empathy** e seu respetivo manual). Ocorreram ainda mais duas conferências (Madrid e Lisboa – Conferência Final, que contou com a participação de diversos profissionais e autoridades públicas em duas mesas redondas que permitiram,



por um lado, a partilha da experiência do projeto e, por outro, a reflexão sobre as recomendações produzidas).

Para além das atividades já referidas, no 2º semestre de 2017 a Par investiu na sustentabilidade do projeto pós-financiamento europeu.

// Financiadores

Daphne Programme – Comissão Europeia;

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

// Orçamento

177.548,57€

// Parceiros

*Sticks and Stones | Irlanda;

*VOYPIC – Voice of Young People in Care | Irlanda do Norte;

*HECHOS | Espanha;

*Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

O balanço final do projeto e do seu impacto foi muito positivo, pese embora alguns indicadores tenham ficado aquém do esperado. Esta iniciativa tem-se revelado pertinente para o contexto de acolhimento residencial, o que vem reforçar a necessidade identificada inicialmente de encontrar respostas não só para responder ao *bullying*, mas também para capacitar e apoiar os profissionais e as instituições neste sentido

Assim, após a conclusão do projeto a Par tem apostado no contacto com as Casas comprometidas a implementar o programa autonomamente, manifestando disponibilidade para apoiar o processo. Por outro lado, e numa tentativa de manutenção e disseminação da resposta no terreno, foi-se elaborando e apresentando diversas propostas de formação a técnicos e de implementação do programa em novas Casas de Acolhimento e outros stakeholders, das quais aguardamos resposta.

#CRAC – A child rights approach to combat bullying in detention and residential care settings

O projeto CRAC é um projeto europeu, promovido pela Save the Children Itália e desenvolvido Portugal, Itália e Bulgária. É financiado pelo programa *Rights, Equality and Citizenship* da Comissão Europeia.

O projeto visa abordar a falta de perceção e compreensão acerca do bullying tanto por parte daqueles que operam no campo da justiça juvenil bem como entre as crianças nesses contextos, providenciando instrumentos práticos e sustentáveis para reconhecer e lidar eficazmente com casos individuais.

// N.º beneficiários

Diretos: 400 jovens de centros educativos ou contextos semelhantes em Portugal, Itália e Bulgária // 200 profissionais do contexto de centros educativos dos três países envolvidos

// Principais objetivos

O objetivo geral do projeto é reduzir a incidência e impacto do bullying em contextos de detenção e contextos residenciais. Tem como objetivo específico melhorar a capacidade dos serviços de justiça juvenil (particularmente contextos de detenção e residenciais) para prevenir, detetar e lidar com casos de bullying.

// Atividades realizadas

- Realização de focus groups em cada país, com jovens e profissionais, no sentido de compreender as visões e realidades associadas ao bullying no contexto de centro educativo;
- Desenho do Anti-bullying package nos três países, composto por política e plano de ação antibullying;

- Desenvolvimento de um programa de treino de competências pessoais e sociais, adaptado do modelo desenhado no âmbito do projeto Houses of Empathy;
- Criação das duas publicações do projeto: Orientações Gerais e folheto para jovens;
- Aplicação dos questionários finais do projeto, repetindo o processo realizado no início do projeto;
- Reuniões entre parceiros, presenciais e via skype, para preparar todas as atividades do projeto.

// Financiadores

Daphne Programme – Comissão Europeia;
Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

// Orçamento

29.772,11 €

// Parceiros

- *Save the Children Itália – entidade promotora do projeto
- *Partners Bulgaria Foundation
- *Universidade de Bolonha
- *ISCTE-IUL

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Em 2017 o projeto CRAC avançou na sua análise da perceção e compreensão acerca do bullying no campo da justiça juvenil. Possibilitou momentos de reflexão com jovens e com técnicos de Centros Educativos e trabalhou para desenvolver competências e sistematizar as informações recolhidas.

Olhando para o futuro, e antecipando o final do projeto em Janeiro de 2018, a Par irá continuar a procurar estratégias de intervenção no contexto de Centro Educativo.

Educação e Formação



A Educação e Formação mantém-se como um dos três pilares de atuação da Par, agregando as atividades formativas no âmbito do programa **Innovation Park** com os projetos de promoção e educação para a **Cidadania Global** e o **Desenvolvimento**

No seguimento de um trabalho prévio que permitiu à área de formação da Par crescer, e após um processo de profissionalização que culminou na Certificação de Entidade Formadora pela DGERT, em 2017 realizámos três Ações de Formação no âmbito do programa **Innovation Park**, em parceria com o CLDS Rio Maior. Ambiciona-se agora que a atividade formativa da Par seja vista como forte marca no mercado profissional, criando sinergias de sucesso com diferentes sectores.

Na área da Educação, continuámos focados nas temáticas da Educação para a Cidadania Global e Desenvolvimento. Avançámos com as atividades no âmbito do projeto **“Coordenadas para a Cidadania Global – Ver, Agir e Transformar”**, uma iniciativa que procura olhar Lisboa de uma perspetiva global, promovendo a criação de rotas turísticas pedagógicas. Por outro lado, terminámos o percurso com o CIDAC no projeto **“Acima da Média! Descodificação dos Media ao serviço da Cidadania Global”**, realizando os últimos momentos do projeto na capacitação de jovens adultos para a análise crítica dos Média e, consequentemente, do Mundo que os rodeia.

Innovation Park

// Candidaturas a Linhas de Financiamento

Data: 21 de Janeiro de 2017 (8h)

Local: Rio Maior

Formador: Joana Branco Lopes

N.º de envolvidos: 18 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para: a) prospeção de linhas de financiamento; b) planeamento de apresentação de candidaturas; c) elaboração de candidatura e orçamento

// Workshop 10 anos: Bullying, Empatia e Teatro Fórum

Data: 15 de Março de 2017 (2h)

Local: Teatro Ibérico (Lisboa)

Formador: Sónia Freitas e Joana Lopes

N.º de envolvidos: 23 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para: a) entendimento sobre o que é o bullying; b) empatia como resposta ao bullying; c) teatro fórum como técnica para abordar o bullying e a empatia com grupos de crianças e jovens

// Workshop 10 anos: Comunicação e Cidadania

Data: 3 de Abril de 2017 (2h)

Local: Centro de Inovação da Mouraria (Lisboa)

Formador: Maria Inês Santos e Mónica Pacheco

N.º de envolvidos: 10 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para a) um entendimento sobre o peso da comunicação na forma de interpretação do mundo; b) ligação entre comunicação, desenvolvimento e cidadania global

// Workshop 10 anos: Musicoterapia

Data: 11 de Maio de 2017 (2h)

Local: Crew Hassan (Lisboa)

Formador: Andrea Vertessen

N.º de envolvidos: 16 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para a) compreensão sobre o que é a musicoterapia; b) áreas de intervenção; c) competências práticas

// Gestão Financeira e Contabilidade

Data: 20 de Maio de 2018 (8 horas)

Local: Rio Maior

Formador: João Milheiro

N.º de envolvidos: 11 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para: a) elaboração de um orçamento; b) execução orçamental; c) cálculo de custos salariais; d) simulação de empréstimo bancário; e) financiamento, co-financiamento e auto-financiamento

// Workshop 10 anos: Dinâmicas de Grupo

Data: 8 de Junho de 2017 (2h)

Local: A Padaria do Povo (Lisboa)

Formador: Sara Bico e Joana Lopes

N.º de envolvidos: 17 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para a) dinâmicas de grupo enquanto ferramenta ao serviço da educação não formal; b) o papel do facilitador; c) competências práticas.

Acima da Média!

Descodificação dos Media ao Serviço da Cidadania Global

Iniciado em Novembro de 2014 e com o término em Fevereiro de 2017, este projeto de Educação para a Cidadania Global procurou dotar os jovens de capacidades para a descodificação dos Media na sua relação com o desenvolvimento, de modo a contribuir para um melhor exercício da cidadania global. Trabalhando junto de associações de Juventude, a nível nacional, pretendeu criar, implementar, avaliar e disponibilizar módulos e recursos pedagógicos sobre descodificação dos Media na sua relação com o desenvolvimento.

// N.º de envolvidos

Diretos: 50 participantes na conferência final do projeto // 35 participantes nas sessões de disseminação das publicações // 30 Representantes de 18 associações do sector da Juventude Nacional

Indiretos: cerca de 200 jovens e jovens adultos, participantes nas sessões de sensibilização e cursos regionais, planeados e realizados pelos participantes do projeto

// Principais objetivos

Dotar os jovens de capacidades para a descodificação dos Media na sua relação com o desenvolvimento de modo a contribuir para um melhor exercício da cidadania global.

// Atividades realizadas

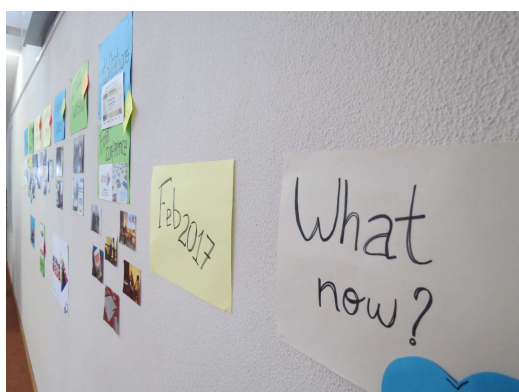
- Fecho das duas publicações do projeto: manual para formadores – “Literacia para os Média e Cidadania Global: Caixa de Ferramentas” – e guia para jovens – “Ideias para Pensar os Média – Cidadania Global e Juventude”.



Ambas as publicações foram possíveis com a colaboração com a 4Change;

- Realização de 5 sessões de disseminação das publicações do projeto, em diferentes pontos do país: Coimbra, Porto, Covilhã, Évora e Faro.

- Realização da conferência final do projeto, na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 24 de Janeiro de 2017. Pretendeu ser um momento de apresentação dos resultados do projeto mas também de partilha de testemunhos do projeto, contando com a participação das organizações participantes Sociedade de Debates Académicos de Lisboa e Igreja Evangélica Nova Jerusalém. Contou ainda com a apresentação em Lisboa das publicações do projeto e com uma conversa com Sandra Monteiro, do Le Monde Diplomatique;



- Realização de um encontro final com os participantes do projeto, no sentido de refletir sobre o caminho percorrido, sistematizando e avaliando as experiências de todos os envolvidos;

- Atualização de conteúdos no *website* e nas redes sociais da Par – Respostas Sociais;

- Realização de reuniões de parceiros no sentido de encerrar as atividades e preparar o relatório final.

// Financiadores

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua;
Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

// Orçamento

118.152,78€ (verba total do projeto)

// Parceiros

*CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral – entidade promotora do projeto

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Olhando para o futuro, com o final do projeto, ficou a vontade de continuar o trabalho sobre literacia para os media, associado à promoção de uma cidadania global ativa e envolvida. A Par envolveu-se na 3ª Escola SOMOS, de 10 a 15 de Julho, promovendo uma das formações da Escola especificamente sobre Literacia para os Média. E continuará, com certeza, a trabalhar este tema em projetos futuros.



#Coordenadas para a Cidadania Global

Projeto de Educação para a Cidadania Global iniciado em Setembro de 2016 e com término previsto para Agosto de 2018, procura ter Lisboa como pano de fundo para uma compreensão e análise em torno de questões que são simultaneamente locais e globais.

Como objetivo geral, este projeto pretende contribuir para o envolvimento ativo dos cidadãos como co-criadores de uma sociedade mais justa, digna e sustentável, através da dinamização de novos canais de comunicação para a Educação para a Cidadania Global (ECG).

// N.º de envolvidos

Diretos: 16 jovens adultos, membros de Organizações da Sociedade Civil, envolvidos da formação do projeto // 71 pessoas que alcançadas durante a Mostra de Turismo Sustentável

// Principais objetivos

O projeto tem como objetivo geral: contribuir para o envolvimento ativo dos cidadãos como co-criadores de uma sociedade mais justa, digna e sustentável, através da dinamização de novos canais de comunicação para a Educação para a Cidadania Global (ECG).

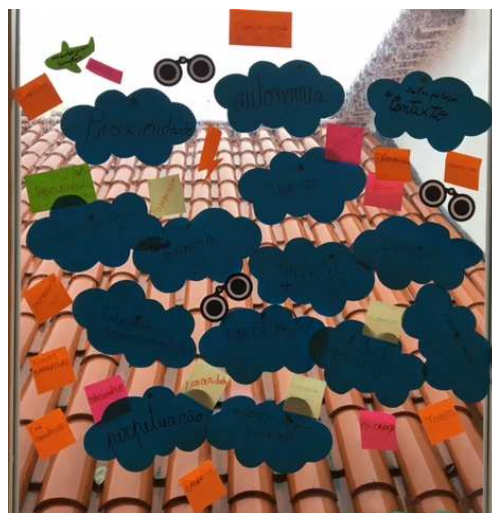
Como objetivo específico, os parceiros definiram: reforçar as competências para a vida dos jovens adultos, numa abordagem inovadora e criativa da ECG, através da construção e disseminação de rotas turísticas pedagógicas.

// Atividades realizadas

- Preparação e lançamento de 3 revistas trimestrais – Revista Coordenadas nº 2, 3 e 4. A Revista que sairía no final do 3 trimestre do ano correspondeu à elaboração do relatório intermédio do projeto, entregue ao financiador;

- Manutenção da relação com os avaliadores pares do projeto, de 4 organizações distintas (Instituto Politécnico de Leiria, ONGD FEC, Câmara Municipal de Loures e Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril), com quem foram e continuarão a ser partilhados os relatórios/revistas trimestrais desenvolvidos e de quem os parceiros poderão receber recomendações e feedback;

- Realização da Oficina de Trabalho do projeto. Foram 2 dias de trabalho entre parceiros e avaliadores pares, onde foram partilhadas boas práticas na área de educação para a cidadania global. Foi possível pensar sobre o caminho a seguir durante o projeto, desafios prováveis e soluções possíveis. No final chegou-se a uma visão conjunta sobre o que significa Educação para a Cidadania Global no projeto:



Cidadania global é estar desperto e ativar-se para a transformação social, acrescentando valor à sua comunidade. Significa criar pontes entre o local e o global, descobrindo na cidade o que nos liga ao mundo.



- Realização da formação do projeto “Lisboa no Mundo e o Mundo em Lisboa”. Composta por 3 módulos, de dois dias cada um, explorou competências pessoais e sociais, competências profissionais aliadas ao turismo e desenvolvimento de rotas e, ainda, competências de cidadania global. Foi desenvolvida entre os meses de Setembro e Outubro;

- Início do desenvolvimento do Mercado de Rotas ECG, com o desenho e disseminação das 5 primeiras rotas turísticas dedicadas a explorar a cidade de Lisboa com os olhos da cidadania global;

- Presença na Mostra de Turismo Sustentável, realizada no dia 16 de Dezembro, o projeto teve a sua própria banca. Permitiu não só apresentar as rotas de ECG

já desenhadas mas também iniciar parcerias futuras essenciais para o sucesso do projeto;

- Lançamento e atualização do portal *online* do projeto: www.coordenadas.pt

- Atualização de conteúdos no *website* e nas redes sociais da Par – Respostas Sociais;

- Realização de reuniões de parceiros no sentido de definir a estrutura das atividades e do trabalho em rede.

// Financiadores

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P;

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

// Orçamento

111.721,50€ (verba total do projeto)

// Parceiros

- *Associação Renovar a Mouraria;

- *Instituto Marquês de Valle Flôr.

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

2017 foi um ano bastante positivo para o projeto Coordenadas. Já com a parceria bem estruturada, foi possível avançar para a divulgação e realização do momento alto do projeto - a formação “Lisboa no Mundo e o Mundo em Lisboa”. Esta marcou o início do que será o Mercado de Rotas ECG. Ainda em 2017 foram desenhadas 5 rotas mas com contactos iniciados que irão significar o desenho de novas rotas, com entidades como o Museu da Água e a associação Mapa das Ideias.

Olhando para o futuro, em 2017 o projeto irá continuar a sua abordagem inovadora de Educação para a Cidadania Global, com a disseminação do mercado das rotas ECG e, dessa forma, conseguindo, através de um olhar sobre a cidade de Lisboa, analisar e refletir sobre o Mundo global.

Saúde



A Par reconhece a saúde como uma necessidade essencial para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade, pelo que persegue o desígnio da sua promoção como área prioritária da sua intervenção.

O projeto **Liga-te!** desenvolve o seu trabalho com base em treinos de competências pessoais e sociais, prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis, em contexto de intervenção em meio escolar e comunitário. Em maio de 2016, o SICAD aprovou a renovação do Liga-te! por mais dois anos, com término previsto para maio de 2018.

O Programa **Ímpar**, baseado numa leitura ecológica, humanista e multissistémica, pretende providenciar uma resposta integrada ao município de Lisboa, com vista ao apoio no desenvolvimento do potencial de cada jovem e cada família. É financiado pelo Regulamento de Atribuição de Apoios do Município de Lisboa, da Câmara Municipal de Lisboa, com início em julho de 2017 e término em agosto de 2018.

Ímpar

O **Ímpar** tem como objetivo central apoiar o processo de reabilitação psicossocial do jovem e da família no seio da sua comunidade de modo a facilitar a sua integração social e autonomização. Este projeto constitui-se como uma proposta de intervenção integrada nas prioridades do município de Lisboa, contribuindo para a prossecução das linhas programáticas dos Planos Municipais na área social. A Par pretende, desta forma, responder às necessidades identificadas a nível local, na área da saúde mental e do apoio às famílias, tal como reforçado no Diagnóstico Social de Lisboa (2015/2016), procurando contribuir para o esforço de combate às desigualdades e aos fatores de exclusão dos jovens e famílias multidesafiadas residentes no concelho de Lisboa.

// N.º beneficiários

Diretos: 80 jovens

// Principais objetivos

- a) Contribuir para a integração social dos jovens através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais
- b) Contribuir para o desenvolvimento de competências familiares, facilitadoras de um processo de autonomização e integração social
- c) Atuar sobre problemas de foro psicológico junto dos jovens e das suas famílias

// Atividades realizadas

Os primeiros meses de execução do projeto centraram-se no estabelecimento de parcerias essenciais para a implementação do projeto, sendo marcados pela realização de inúmeras reuniões que permitiram o subsequente arranque das atividades. Assim, apresentamos o projeto e as atividades a diversas Juntas de Freguesia, Direções de Escolas e Associações de Pais, associações locais, entre outros. Ainda no mês de Dezembro de 2017 firmamos a parceria com a Escola

Pintor Almada Negreiros, situada na freguesia de Santa Clara, bairro da Ameixoeira, para o arranque das atividades em Janeiro de 2018.

// Financiadores

Câmara Municipal de Lisboa

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

// Orçamento

58.424,60 €

// Parceiros

*Junta de Freguesia de Santa Clara;

*Escola Pintor Almada Negreiros;

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Atualmente está em curso o Espaço EntrePares (Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais) na Escola Pintor Almada Negreiros com 4 turmas, sendo que iremos acompanhar esses alunos até ao final do ano letivo passando pela construção da Rede EntrePares (promoção da participação cívica através da construção de respostas a necessidades dos jovens) e culminando no Curso Residencial Jovem a Jovem.

A Escola Profissional Gustave Eiffel e a Escola Básica dos Olivais manifestaram o interesse no estabelecimento de uma parceria para a implementação das atividades de Apoio Psicológico a jovens e pais, assim como do Espaço EntrePais. Ainda a Junta de Freguesia de Santa Clara e de Penha de França estão a divulgar o Espaço EntrePais entre os moradores, por considerarem uma resposta pertinente a implementar no território.

Liga-te!

O **Liga-te!** é um projeto de prevenção dirigido às necessidades e contextos específicos de jovens identificados no diagnóstico elaborado pelo SICAD. Teve o seu início em Maio de 2014, com a duração de dois anos. Tendo 2016 sido mais um ano de consolidação do projeto junto dos agrupamentos escolares de Benavente e Samora Correia, em 2017 o **Liga-te!** continuou a estreitar as parcerias e o trabalho articulado com todos os intervenientes.

O projeto **Liga-te!** tem como objetivo geral a prevenção primária de toxicodependências e a promoção de comportamentos saudáveis nos jovens sinalizados.

O trabalho desenvolvido compreende a capacitação dos jovens no domínio das competências pessoais e sociais; a promoção de competências parentais junto das famílias; e a formação junto dos professores e treinadores dos jovens para uma atuação mais consciente e pedagógica perante o fenómeno da toxicodependência e problemas comportamentais associados. Além disso, inclui também a dinamização de ações de sensibilização sobre os consumos de substâncias psicoativas com diversas turmas do Agrupamento de Escolas onde se desenvolve o projeto.

// N.º beneficiários

Diretos: 595 (493 jovens sinalizados, 6 encarregados de educação/famílias dos jovens e 73 professores dos jovens e 23 treinadores de associações culturais e desportivas).

// Principais objetivos

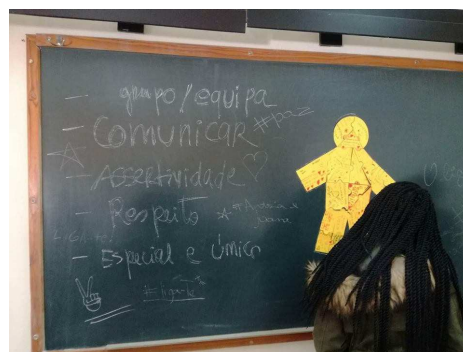
- Promover a integração sociocultural (familiar, escolar, desportiva e cultural) dos jovens identificados;
- Capacitar os jovens identificados para lidarem com as influências sociais de pares que incitam ao consumo de substâncias psicoativas;
- Promover nos jovens identificados uma predisposição desfavorável para consumir e/ou abusar de substâncias psicoativas;

- Promover competências parentais junto das famílias, para um maior envolvimento e supervisão parental no projeto educativo dos seus educandos;
- Capacitar os professores e treinadores dos jovens para uma atuação mais consciente e pedagógica.

// Atividades realizadas

- Sessões de Treino de Competências Pessoais e Sociais, que decorreram de janeiro a junho de 2017 com duas turmas do Agrupamento Escolar de Benavente e duas turmas do Agrupamento Escolar de Samora Correia:

De setembro a dezembro de 2017, a intervenção foi desenvolvida com uma turma



do Agrupamento Escolar de Benavente e duas turmas do Agrupamento Escolar de Samora Correia.

As sessões tinham a duração de 50 minutos e decorriam em sala de aula, através da substituição alternada de disciplinas de acordo com cronograma definido junto do grupo de professores de cada turma. As sessões foram adaptadas ao contexto específico de cada turma, de acordo com o feedback dos professores dos conselhos de turma.

- Formação e Supervisão dos Professores das turmas acompanhadas no âmbito do projeto:

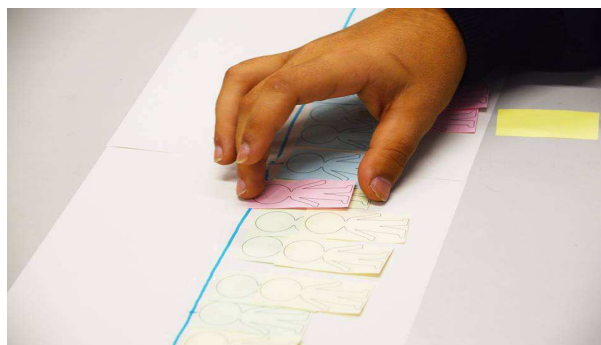
O projeto participou em reuniões de professores dos agrupamentos escolares de Benavente e de Samora Correia, com o objetivo de sensibilizar e apoiar os docentes, tendo em vista a resolução dos conflitos identificados e de forma a atualizar a informação relativa à situação dos jovens na escola.

A equipa técnica apoiou, ainda, os conselhos de turma na aplicação das estratégias de gestão do comportamento e mediação de conflitos.

De acordo com necessidades diagnosticadas e expressas pelos docentes, as técnicas dinamizaram *workshops* acerca de temas específicos (dinâmicas de grupo, métodos de estudo, e estratégias de gestão do comportamento).

O acompanhamento do trabalho dos professores é realizado através da participação em reuniões de Equipa Pedagógica, com discussão de casos, reflexão e elaboração de estratégias de intervenção específicas para cada turma ou jovem; a preparação de *workshops* práticos com a temática “Estratégias de Gestão de Comportamentos em Sala de Aula” e de uma Oficina de Formação Certificada “O Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais na Sala de Aula” em parceria com o Centro de Formação Educativa, ambas a realizar em 2018.

- Formação de Treinadores - “O Treinador enquanto Educador” - que contou com a participação de 23 jovens treinadores e colaboradores das entidades culturais e desportivas com representação no município de Benavente.



- Acompanhamento Familiar, que se desenvolveu ao longo de 2017 com base na participação em reuniões de pais, acompanhamento psicossocial, treinos de competências parentais individuais e contactos presenciais e telefónicos:

A equipa técnica reuniu individualmente com cada encarregado de educação, para garantir a proximidade junto das famílias dos jovens sinalizados e fazer um levantamento das necessidades parentais, havendo posteriormente um contacto contínuo, de forma a informá-los das atividades que se estão a desenvolver.

Foram realizados encontros para trabalhar temas específicos que fossem do interesse dos pais, promovendo e facilitando o seu investimento na vida académica e pessoal dos filhos.

Criando-se uma relação positiva com os professores, procurou-se, ainda, participar nas reuniões com os diretores de turma nas quais são convocados os pais devido a comportamentos problemáticos por parte dos filhos, de forma a ser exercido um papel de mediação.

- Ações de Sensibilização:

Foram desenvolvidas Ações de Sensibilização para a Saúde durante o ano de 2017, centradas nas temáticas da “*Prevenção de consumos de substâncias psicoativas e comportamentos de risco*”, e na “*Prevenção da violência entre pares*”, em articulação com os Planos de Educação para a Saúde (PES) dos Agrupamentos Escolares de Benavente e Samora Correia, dinamizando estas sessões nas escolas básicas e secundária integrantes destes agrupamentos, com turmas do 8º e 9º ano de escolaridade e Cursos de Educação e Formação.

- Atendimentos individuais realizados pelas técnicas do projeto a alunos sinalizados pelos professores ou que solicitaram tal intervenção:

Os motivos prenderam-se com questões relacionadas com comportamentos desajustados, atitudes face à Escola, consumos de substâncias psicoativas, problemáticas relativas às dinâmicas familiares e mediação de conflitos entre pares. A atividade foi desenvolvida em articulação com os professores e os psicólogos de ambas as escolas. Assim, o acompanhamento psicossocial dos jovens sinalizados é feito através de uma estreita articulação, quer com os técnicos do contexto escolar, quer com técnicos de outras entidades locais/regionais, de forma a dar respostas que promovam a plena integração social dos jovens.

- Formação Residencial de Jovens pares mediadores e jovens sinalizados, em parceria com o Projeto *Vidas Ubuntu* (Parceria IPAV):

O projeto *Vidas Ubuntu* é promovido pelo Instituto Padre António Vieira (IPAV), e visa a promoção dos valores democráticos, incluindo a defesa dos direitos humanos, dos direitos das minorias e da luta contra as discriminações através do desenvolvimento de um programa de estruturação e apresentação, na primeira pessoa, de “histórias de vida” de jovens de comunidades imigrantes e minoritárias / vulneráveis / em risco, recorrendo à metodologia inovadora do *personal storytelling* aliada à filosofia Ubuntu “Eu sou porque tu és”.

O projeto pretende desenvolver um processo de consciencialização, de recuperação de memórias, de génese de sentido, de integração positiva de tudo o que foi vivido e de valorização da identidade.

Através de uma parceria estabelecida entre a Associação Par e o IPAV, o Projeto Liga-te! dinamizou em articulação com o Projeto *Vidas Ubuntu* a formação residencial de jovens pares mediadores e jovens sinalizados.

// Financiadores

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD);

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

// Orçamento

90287,56€

// Parceiros

- *Rede Social do CLAS Benavente;
- *Câmara Municipal de Benavente;
- *Junta de Freguesia de Samora Correia;
- *Agrupamento de Escolas de Benavente;
- *Agrupamento de Escolas de Samora Correia;
- *RLIS (Rede Local de Intervenção Social de Benavente);
- *Plano Saúde;
- *Centro de Saúde de Benavente;
- *Associações Desportivas e Culturais de Samora Correia;
- *Escola Tradicional de Artes Marciais e Curativas;
- *CPCJ;
- *EMAT;
- *Segurança Social;
- *IPAV (Instituto Padre António Vieira) – *Projeto Vidas Ubuntu*.
- *Centro de Formação Educativa

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Foram realizadas as atividades previstas no âmbito do projeto entre janeiro e dezembro de 2017. Em 2018, será dado seguimento às reuniões com parceiros, aos treinos de competências com os jovens, à supervisão certificada de professores, aos acompanhamentos individuais, ao acompanhamento parental

O Projeto *Liga-te!* termina a sua atuação direta nas escolas em maio de 2018.



Representações Externas

// Participação em grupos de trabalho

Durante o ano de 2017 a Par...

- # Participou nos grupos de trabalho desenvolvidos pelo CNJ;
- # Iniciou a participação no subgrupo de Treino de Competências de Crianças e Jovens da Rede Social de Lisboa, estando representada pela Nicole Ferreira;
- # Deu continuidade à participação no Grupo de Ética da Plataforma Portuguesa das ONGD, estando representada pela Maria Inês Santos, contribuindo ativamente para o processo em curso de construção do Código de Conduta;
- # Deu continuidade à participação no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento da Plataforma Portuguesa das ONGD, estando representada pela Maria Inês Santos, desta forma contribuindo para a discussão em torno de uma narrativa de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global;
- # Terminou a representação da Plataforma Portuguesa das ONGD no grupo de trabalho da CONCORD - Hub 4 – *Global Citizenship Education & People Engagement*, na pessoa da Maria Inês Santos.

// Representação em eventos

Durante o ano de 2017 a Par viu-se representada em alguns eventos. Deixamo-vos com alguns...

- # “Seminário – Violência Doméstica” (Seminário), APAV e Fundação Pedro Tobias (20/01/2017);
- # “Antes prevenir que remediar” (Encontro Interconcelhio), Câmara Municipal de Benavente (26/01/2017);
- # Jornadas Transfronteiriças de Educação para o Desenvolvimento, em Mérida, Plataforma ONGDD (5 e 6/04/2017);
- # Reunião de parceiros EPTO em Berlin (7 a 10/04/2017);

Workshop “Cidadania e Participação Ativa”, Rede Social de Lisboa (17 e 18/10/2017);

Formação “Igualdade de Género: Desconstruir os estereótipos de género”, programa SOMOS da Câmara Municipal de Lisboa (6 e 7/11/2017);

Reuniões do Hub4 – CONCORD (26 e 27/04/2017, em Bruxelas, e 6 a 9/11/2017, em Tallin Estónia);

Programa Gestão e Qualidade, da Fundação Manuel Violante (desde Setembro/2017).



ASSOCIAÇÃO PAR - RESPOSTAS SOCIAIS, IPSS

BALANÇO INDIVIDUAL 31 DE DEZEMBRO DE 2017

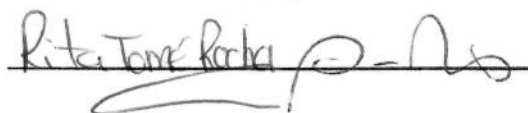
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	1.280,82 €	1.176,94 €
Bens do património histórico e cultural		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	5	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	9	1.212,95 €	479,18 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Associados		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		2.493,77 €	1.656,12 €
Activo corrente:			
Inventários	7	0,00 €	0,00 €
Créditos a receber	11	85.531,36 €	66.178,82 €
Estado e outros entes públicos	11	2.019,63 €	0,00 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Associados	11	0,00 €	200,00 €
Diferimentos	11	1.426,32 €	56.094,25 €
Outros ativos correntes	11	0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	11	71.158,75 €	113.389,00 €
		160.136,06 €	235.862,07 €
Total do Activo		162.629,83 €	237.518,19 €

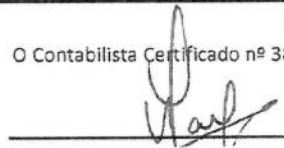


ASSOCIAÇÃO PAR - RESPOSTAS SOCIAIS, IPSS

BALANÇO INDIVIDUAL 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		46.207,80 €	41.570,78 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
		46.207,80 €	41.570,78 €
Resultado líquido do período		6.106,44 €	4.637,02 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		52.314,24 €	46.207,80 €
Passivo :			
Passivo não corrente:			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	11	0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	11	2.230,14 €	1.824,95 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Associados		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	11	0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	11	108.085,45 €	189.485,44 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros			0,00 €
		110.315,59 €	191.310,39 €
TOTAL DO PASSIVO		110.315,59 €	191.310,39 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		162.629,83 €	237.518,19 €





ASSOCIAÇÃO PAR - RESPOSTAS SOCIAIS, IPSS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

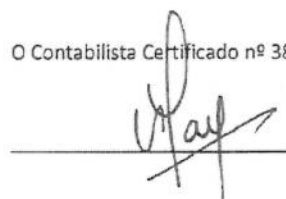
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	1.168,00 €	4.935,00 €
Quotizações de Associados	8	280,00 €	460,00 €
Subsídios à exploração e Projectos	8	251.220,89 €	141.998,16 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-162.082,76 €	-48.770,97 €
Gastos com o pessoal		-88.113,68 €	-91.020,49 €
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		7.493,48 €	1.508,42 €
Outros gastos		-3.143,23 €	-3.784,46 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		6.822,70 €	5.325,66 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-741,12 €	-964,57 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.081,58 €	4.361,09 €
Juros e rendimentos similares obtidos		61,20 €	275,95 €
Juros e gastos similares suportados	6	-36,34 €	-0,02 €
Resultado antes de impostos		6.106,44 €	4.637,02 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		6.106,44 €	4.637,02 €

A Direcção



O Contabilista Certificado nº 38468



ASSOCIAÇÃO PAR - RESPOSTAS SOCIAIS, IPSS

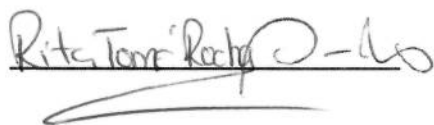
MAPA DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS - ANO DE 2017

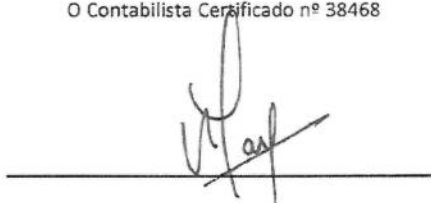
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
1. Rendimentos da atividade		1. Funcionamento	
Jóias e quotas	280,00 €	Pessoal	88.113,68 €
Atividades	1.168,00 €	Seguros	0,00 €
Doações	6.950,00 €	Rendas	3.800,06 €
Subsídios e Projetos	129.544,97 €	Pagamentos a Parceiros	33.533,41 €
Outros	0,00 €	Água, eletricidade e gás	0,00 €
Total de rendimentos da atividade	137.942,97 €	Representação e deslocações	4.894,40 €
		Comunicações	408,04 €
2. Rendimentos comerciais	0,00 €	Material de escritório	695,24 €
		Higiene, segurança e conforto	11,43 €
3. Rendimentos de capitais	61,20 €	Despesas específicas das atividades	42.295,80 €
		Outras	4.903,59 €
4. Rendimentos prediais	0,00 €	Total de despesas de funcionamento	178.655,65 €
		2. Investimento	
		Aquisição de equipamentos	845,00 €
		Aquisição ou construção de instalações	0,00 €
		Outras aquisições (FCT)	733,77 €
		Total de gastos com investimento	1.578,77 €
TOTAL DE RECEBIMENTOS	138.004,17 €	TOTAL DE PAGAMENTOS	180.234,42 €

Total de disponibilidades do ano anterior	113.389,00 €
Receitas	138.004,17 €
Despesas	-180.234,42 €
Saldo para o ano seguinte	71.158,75 €

A Direcção

O Contabilista Certificado nº 38468





ASSOCIAÇÃO PAR - RESPOSTAS SOCIAIS, IPSS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO ASSOCIATIVO NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2017

NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.118,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	34.089,00 €	46.207,80 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas												0,00 €
Diferenças conversão demonstrações financeiras												0,00 €
Realização excedente de revalorização activos fixos												0,00 €
Excedentes de revalorização de activos fixos												0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00 €
Outras alterações reconhecidas no fundo património.												0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO EXTENSIVO											6.106,44 €	6.106,44 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DO FUNDO NO PERÍODO											40.195,44 €	52.314,24 €
Fundos												
Subsídios, doações e legados												0,00 €
Outras operações												0,00 €
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.118,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	40.195,44 €	52.314,24 €

A Direcção

Rita Taveira Pacheco

O Contabilista Certificado nº 38468

Utop

ASSOCIAÇÃO PAR - RESPOSTAS SOCIAIS, IPSS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2016

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		0,00 €					0,00 €	12.118,80 €				29.451,98 €	41.570,78 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													0,00 €
													0,00 €
													0,00 €
													0,00 €
													0,00 €
													0,00 €
													0,00 €
													0,00 €
													0,00 €
			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											4.637,02 €	4.637,02 €	
RESULTADO INTEGRAL											34.089,00 €	46.207,80 €	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DO FUNDO NO PERÍODO													0,00 €
Fundos													0,00 €
Subsídios, doações e legados													0,00 €
Outras operações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.118,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	34.089,00 €	46.207,80 €

A Direcção

Rita Gonçalves

O Contabilista Certificado nº 38468

[Assinatura]



ANEXO

1. Identificação da entidade

1.1 -Designação da entidade:

ASSOCIAÇÃO PAR - Respostas Sociais, IPSS

1.2 - Sede

Avenida Professor Gama Pinto, 2
1649-003 Lisboa

1.3 -Natureza da actividade:

Criar, implementar e inspirar respostas sociais que promovam o desenvolvimento das comunidades, através da capacitação dos jovens; apoio e capacitação de jovens para a cidadania.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento:

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC) e a Normas Contabilísticas de Relato Financeiros para as Entidades do Sector Não Lucrativo - ESNL de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março e as Portarias nº 105/2011 de 14 de Março, 106/2011 de 14 de Março, o Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março. As divulgações respeitam o exigido pela Portaria 220/2015 de 24 e Julho de 2015.

2.3. - Reconciliação do Fundo associativo

Não foi necessário proceder a qualquer ajustamento ou reconciliação.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1. - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.



Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais é provável que o activo criado venha a gerar benefícios futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método de linha recta em conformidade com período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

b) Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas

As depreciações destes activos são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 01 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 01 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 01 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

c) Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos. De qualquer modo não foram celebrados novos contratos de empréstimos que exigissem a sua capitalização e integração nos custos de aquisição, construção ou produção de um novo activo.

d) Propriedades de Investimento

A Associação não possui activos fixos tangíveis classificados como propriedades de investimento destinados a valorização do capital ou à obtenção de rendas.

**e) Investimentos em Associadas**

A Associação não possui investimentos em associadas, participadas ou outras entidades.

f) Inventários

A Associação não detém inventários de mercadorias ou qualquer outro bem detido para venda.

g) Impostos sobre o Rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Associação de acordo com a regras fiscais em vigor, não existindo impostos diferidos.

h) Instrumentos Financeiros**Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Clientes, Fornecedores, Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, a existirem, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

i) Benefícios dos Empregados

A Associação atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: ordenados, salários, subsidio de alimentação, diuturnidades, abonos para falhas de caixa, contribuições para a segurança social e gratificações por desempenho. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado presta o serviço.

Benefícios pós emprego: não existem contribuições para planos de poupança reforma.



3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Na preparação das Demonstrações financeiras a Direcção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a Associação necessidade ou intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas contabilísticas que alterassem a apresentação das contas e dos respetivos movimentos e resultados.

3.4. Correções de erros de exercícios anteriores

Não existiram correções de exercícios anteriores que alterassem a conta de Resultados Transitados ou que influenciassem os resultados do corrente ano.

4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das depreciações e de perdas por imparidade.

As depreciações destes activos são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 01 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento e as taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	50 anos
Equipamento básico:	Entre 5 e 8 anos
Equipamento Administrativo:	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis:	Entre 4 e 8 anos

18/11

5 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento e as taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada: Programas de Computador: 3 anos

[illegible]



6 - CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável

7 - INVENTÁRIOS

Não aplicável

8 - RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. - Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas na rubrica de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

8.2. - Rêdito

O rêdito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos.

O rêdito reconhecido pela Associação em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhado conforme se segue:

Categoria	Em 31-12-2017	Em 31-12-2016
Prestação de Serviços	1.168,00 €	2.155,00 €
Donativos/Patrocínios	11.339,73 €	665,45 €
Subsídios e Projetos	246.831,16 €	141.998,16 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Total	259.338,89	144.818,61

9 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Investimentos Financeiros respeitava apenas aos Fundos de Garantia dos Trabalhadores e apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros	Em 31-12-2017			Em 31-12-2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fundos de Compensação-FCT	0,00 €	1.212,95 €	1.212,95 €	0,00 €	479,18 €	479,18 €
Outros Investimentos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	1.212,95 €	1.212,95 €	0,00 €	479,18 €	479,18 €



10 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10.1. - Subsídios reconhecidos nos fundos patrimoniais

Não foram recebidos ou reconhecidos subsídios que afetaram os fundos patrimoniais.

10.2. - Benefícios sem valor atribuído obtidos de terceiras entidades

Não aplicável.

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. - Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Os activos e passivos financeiros foram mensurados ao custo ou custo amortizado menos perdas imparidades acumuladas.

Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 2016 a rubrica de Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar a Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Clientes/Fornecedores/Outras Contas	Em 31-12-2017			Em 31-12-2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos:						
Clientes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiantamento a Fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	85.531,36 €	0,00 €	85.531,36 €	121.620,12 €	0,00 €	121.620,12 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do Activo	85.531,36 €	0,00 €	85.531,36 €	121.620,12 €	0,00 €	121.620,12 €
Passivos:						
Fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos por Impostos Diferidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	107.560,93 €	0,00 €	107.560,93 €	189.485,44 €	0,00 €	189.485,44 €
Total do Passivo	107.560,93 €	0,00 €	107.560,93 €	189.485,44 €	0,00 €	189.485,44 €
Total Líquido	-22.029,57 €	0,00 €	-22.029,57 €	-67.865,32 €	0,00 €	-67.865,32 €

8

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros Entes Públicos	Em 31-12-2017			Em 31-12-2016		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos:						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	89,27 €	0,00 €	89,27 €
Retenção de impostos s/rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para a segurança social	2.019,63 €	0,00 €	2.019,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para outros regimes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras tributações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do Activo	2.019,63 €	0,00 €	2.019,63 €	89,27 €	0,00 €	89,27 €
Passivos:						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Retenção de impostos s/rendimentos	403,00 €	0,00 €	403,00 €	1.228,00 €	0,00 €	1.228,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para a segurança social	1.636,40 €	0,00 €	1.636,40 €	596,95 €	0,00 €	596,95 €
Contribuições para outros regimes	190,74 €	0,00 €	190,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras tributações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do Passivo	2.230,14 €	0,00 €	2.230,14 €	1.824,95 €	0,00 €	1.824,95 €

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

[illegible]

Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Caixa e Depósitos Bancários	Em 31-12-2017			Em 31-12-2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos:						
Caixa	315,89 €	0,00 €	315,89 €	121,68 €	0,00 €	121,68 €
Depósitos à ordem	70.842,86 €	0,00 €	70.842,86 €	113.267,32 €	0,00 €	113.267,32 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do Activo	71.158,75 €	0,00 €	71.158,75 €	113.389,00 €	0,00 €	113.389,00 €
Passivos:						
Caixa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depósitos à ordem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do Passivo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:

Financiamentos obtidos	Em 31-12-2017			Em 31-12-2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições de Crédito	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsidiárias e associadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros financiadores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Fundos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Fundos apresentava a seguinte decomposição:

FUNDO	Em	Em
Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Fundo Associativo	0,00 €	0,00 €
Outros instrumentos do Fundo associativo		
Reservas	0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	46.207,80 €	41.570,78 €
Ajustamentos em activos financeiros		
Outras variações do Fundo		
Sub-total	46.207,80 €	41.570,78 €
Resultado líquido do exercício	6.106,44 €	4.637,02 €
Total	52.314,24 €	46.207,80 €

12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não existem outros benefícios dos empregados para além dos vencimentos, subsídios de férias, natal, refeição e transporte, pagos mensalmente e reconhecidos como custos do exercício corrente.

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 23 de Fevereiro de 2018, afim de serem apresentadas a Assembleia Geral de Associados, marcada para o dia 16 de Março de 2018.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação encontra-se totalmente isenta do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas ao abrigo das alíneas b) e c) do nº 1 do art.º 10º do CIRC.

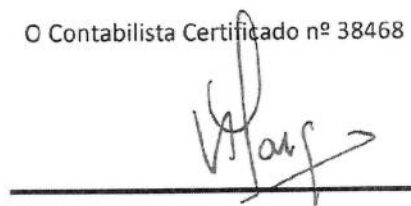
Lisboa, 20 de Fevereiro de 2018

A Direcção



Rita Tereza Rocha

O Contabilista Certificado nº 38468



Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			3.841,13	3.525,24	315,89	
12	DEPÓSITOS À ORDEM			862.282,84	791.439,98	70.842,86	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANC			478,02	478,02		
21	CLIENTES E UTENTES C/C			7.968,40	7.968,40		
22	FORNECEDORES			30.589,81	30.589,81		
23	PESSOAL			63.635,44	63.635,44		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLI			31.313,59	31.524,10	2.019,63	2.230,14
26	FUNDADORES/ASSOCIADOS/MEMB			580,00	580,00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A P			405.398,23	427.952,32	85.531,36	108.085,45
28	DIFERIMENTOS			37.279,31	35.852,99	1.426,32	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			1.212,95		1.212,95	
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			13.142,96	11.862,14	13.142,96	11.862,14
44	ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			1.177,45	1.177,45	1.177,45	1.177,45
56	RESULTADOS TRANSITADOS				46.207,80		46.207,80
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX			162.087,80	162.087,80		
63	GASTOS COM O PESSOAL			90.002,81	90.002,81		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMOR			741,12	741,12		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			3.143,23	3.143,23		
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAME			36,34	36,34		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			1.448,00	1.448,00		
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			260.265,96	260.265,96		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHO			7.493,48	7.493,48		
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS R			61,20	61,20		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍOD	6.106,44	6.106,44	265.724,59	271.831,03		6.106,44

TOTAL GERAL:	6.106,44	6.106,44	2.249.904,66	2.249.904,66	175.669,42	175.669,42
--------------	----------	----------	--------------	--------------	------------	------------

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA	2.465,45	1.005,85	3.841,13	3.525,24	315,89	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	234.788,38	212.015,05	862.282,84	791.439,98	70.842,86	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANC			478,02	478,02		
21	CLIENTES E UTENTES C/C	3.060,00	3.060,00	7.968,40	7.968,40		
22	FORNECEDORES	1.799,53	1.449,53	30.589,81	30.589,81		
23	PESSOAL	5.006,85	5.006,85	63.635,44	63.635,44		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLI	2.030,64	2.245,44	31.313,59	31.524,10	2.019,63	2.230,14
26	FUNDADORES/ASSOCIADOS/MEMB			560,00	560,00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A P	252.354,70	188.419,50	405.398,23	427.952,32	85.531,36	108.085,45
28	DIFERIMENTOS	36.426,36	2.916,67	37.279,31	35.852,99	1.426,32	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	166,30		1.212,95		1.212,95	
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		370,56	13.142,96	11.862,14	13.142,96	11.862,14
44	ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			1.177,45	1.177,45	1.177,45	1.177,45
56	RESULTADOS TRANSITADOS				46.207,80		46.207,80
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX	117.423,10		162.087,80	5,04	162.082,76	
63	GASTOS COM O PESSOAL	7.297,28		89.138,81	1.025,13	88.977,68	864,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMOR	370,56		741,12		741,12	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.807,74		3.143,23		3.143,23	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAME	7,92		36,34		36,34	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				1.448,00		1.448,00
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		246.452,47	9.045,07	260.265,96		251.220,89
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHO		3.060,00		7.493,48		7.493,48
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS R		2,89		61,20		61,20
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍOD			4.637,02	4.637,02		
TOTAL GERAL:		666.004,81	666.004,81	1.727.729,52	1.727.729,52	430.650,55	430.650,55

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA	2.455,45	1.005,85	3.841,13	3.525,24	315,89	
11.1	Caixa - Secretária	5,45	44,35	1.186,13	870,24	315,89	
11.2	Caixa - Secundária	2.460,00	961,50	2.540,00	2.540,00		
11.3	Caixa - Faturas Recibo			115,00	115,00		
12	DEPÓSITOS À ORDEM	234.788,38	212.015,05	862.282,84	791.439,98	70.842,86	
12.1	BES - Geral - 0440 1563 0007	87.868,82	88.752,79	274.745,39	273.222,81	1.522,58	
12.2	BES - Formação - 0002 5281 1780	2,89	0,72	43.154,96	17.010,78	26.144,18	
12.3	BES - JAM - 0007 3428 3793		11,44	3.710,28	1.812,28	1.898,00	
12.4	BES - Comunitária - 0440 1851 0002		1.322,31	22.493,19	18.428,51	4.064,68	
12.5	BES - Saúde - 0440 3869 0006	2.916,67	1.927,79	43.076,86	30.445,48	12.631,38	
12.6	BES - Premium - 000422999832	56.000,00	32.000,00	171.586,56	147.004,52	24.582,04	
12.9	Transferências entre Bancos	88.000,00	88.000,00	303.515,60	303.515,60		
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			478,02	478,02		
14.1	Derivados			478,02	478,02		
14.1.2	Potencialmente desfavoráveis			478,02	478,02		
14.1.2.1	Cartão de Crédito - Novo Banco			478,02	478,02		
21	CLIENTES E UTENTES C/C	3.060,00	3.060,00	7.968,40	7.968,40		
21.1	CLIENTES CONTA CORRENTE	3.060,00	3.060,00	7.968,40	7.968,40		
21.1.1	Clientes gerais	3.060,00	3.060,00	7.968,40	7.968,40		
21.1.1.037	Vitor Marques	760,00	760,00	760,00	760,00		
21.1.1.038	Centro de Educação Especial O Ninho			400,00	400,00		
21.1.1.039	Associação Portuguesa de Psicomotricidade			50,00	50,00		
21.1.1.040	Dynamic Jungle c/Cliente	600,00	600,00	1.850,00	1.850,00		
21.1.1.041	Aduai Corca Só			3,00	3,00		
21.1.1.042	Catarina Póvoa Benedito			3,00	3,00		
21.1.1.043	Diana Alves			3,00	3,00		
21.1.1.044	Joana Mouta			3,00	3,00		
21.1.1.045	Leontino Cá			3,00	3,00		
21.1.1.046	Rita Pinhão			3,00	3,00		
21.1.1.047	Rita Ricardo			3,00	3,00		
21.1.1.048	David Faisca Freire			3,00	3,00		
21.1.1.049	Daniela Sofia Pereira			3,00	3,00		
21.1.1.050	Carolina Caldeira			3,00	3,00		
21.1.1.051	Rede Inducar			63,00	63,00		
21.1.1.052	Câmara Municipal de Rio Maior			400,00	400,00		
21.1.1.053	Município de Abrantes			25,40	25,40		
21.1.1.054	Instituto Português do Desporto e Juvent			150,00	150,00		
21.1.1.055	Sónia Freitas			2.540,00	2.540,00		
21.1.1.056	Ana Rute Martinho Domingues Lapa	800,00	800,00	800,00	800,00		
21.1.1.057	Maria Inês Fero Torres Alves Santos	900,00	900,00	900,00	900,00		
22	FORNECEDORES	1.799,53	1.449,53	30.589,81	30.589,81		
22.1	FORNECEDORES CONTA CORRENTE	1.799,53	1.449,53	30.589,81	30.589,81		
22.1.1	Fornecedores gerais	1.799,53	1.449,53	30.589,81	30.589,81		
22.1.1.001	Faculdade de Ciências da Universidade d	35,56	35,56	3.310,49	3.310,49		
22.1.1.003	OMC - Office Solutions	109,85	109,85	537,44	537,44		
22.1.1.005	Edenred Portugal, Sa	15,11	15,11	91,07	91,07		
22.1.1.006	Bagabaga Studios, Cri			6.043,11	6.043,11		
22.1.1.007	Grafica Digital			1.909,70	1.909,70		
22.1.1.009	Sage Portugal - Software Sa	13,84	13,84	166,08	166,08		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
22.1.1.011	BNP Paribas Leasing Solutions	96,09	96,09	384,36	384,36		
22.1.1.013	More Office, Lda			52,28	52,28		
22.1.1.014	PCDiga			845,00	845,00		
22.1.1.015	Dynamic Jungle, Lda			1.685,10	1.685,10		
22.1.1.016	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa			3.800,00	3.800,00		
22.1.1.017	Liberty Seguros	629,56	629,56	812,24	812,24		
22.1.1.018	Adversquare Unipessoal, Lda			1.476,00	1.476,00		
22.1.1.023	Pousadas da Juventude			1.734,20	1.734,20		
22.1.1.024	4Change Cri			160,00	160,00		
22.1.1.025	Marques & Vieira, Lda	700,00	350,00	3.500,00	3.500,00		
22.1.1.026	Entrajuda-Apoio Instituições Sol.Social			60,00	60,00		
22.1.1.027	Zoom Video Communications Inc.			245,97	245,97		
22.1.1.028	Team Mais Unipessoal, Lda			3.200,00	3.200,00		
22.1.1.029	DeltaFIL, Lda			92,25	92,25		
22.1.1.030	Coplanco Alcantara			45,00	45,00		
22.1.1.031	Bestravel			240,00	240,00		
22.1.1.032	Conselho Nacional de Juventude	199,52	199,52	199,52	199,52		
23	PESSOAL	5.006,85	5.006,85	63.635,44	63.635,44		
23.1	REMUNERAÇÕES A PAGAR	5.006,85	5.006,85	63.635,44	63.635,44		
23.1.2	Remunerações a Pagar ao Pessoal	5.006,85	5.006,85	63.635,44	63.635,44		
23.1.2.01	Filipa Pavão Barata			3.003,08	3.003,08		
23.1.2.02	Sara Braz Vicente	784,28	784,28	5.403,73	5.403,73		
23.1.2.03	Joana Margarita Freitas Florido	990,48	990,48	5.012,18	5.012,18		
23.1.2.04	Nicole Moreira Alves Ferreira	1.122,47	1.122,47	4.292,26	4.292,26		
23.1.2.05	Andreia Costa Nogueira	937,31	937,31	2.841,82	2.841,82		
23.1.2.12	Sonia Carina Gomes Freitas			9.121,60	9.121,60		
23.1.2.20	Maria Inês Alves dos Santos	1.172,31	1.172,31	12.617,50	12.617,50		
23.1.2.23	Sara Patricia Bico Pereira			8.521,83	8.521,83		
23.1.2.24	Monica Alexandra Gomes Pacheco			3.761,03	3.761,03		
23.1.2.25	Joana Rita Lopes Joaquim			9.060,41	9.060,41		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	2.030,64	2.245,44	31.313,59	31.524,10	2.019,63	2.230,14
24.1	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	0,72	15,30	15,30	15,30		
24.1.2	Retenção na Fonte	0,72	15,30	15,30	15,30		
24.2	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDI	392,00	403,00	6.709,00	7.112,00		403,00
24.2.1	Trabalho Dependente	392,00	403,00	6.709,00	7.112,00		403,00
24.2.1.1	Retenção de IRS	392,00	403,00	6.688,00	7.091,00		403,00
24.2.1.2	Sobretaxa IRS			21,00	21,00		
24.5	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA S	1.637,92	1.827,14	24.589,29	24.396,80	2.019,63	1.827,14
24.5.1	Contribuições Segurança Social	1.606,15	1.636,40	21.908,75	23.545,15		1.636,40
24.5.2	Contribuições FCT e FGT	31,77	190,74	660,91	851,65		190,74
24.5.3	TSU a devolver (Pagto Duplicado)			2.019,63		2.019,63	
26	FUNDADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS			580,00	580,00		
26.2	QUOTIZAÇÕES			580,00	580,00		
26.2.9	ASSOCIADOS			580,00	580,00		
26.2.9.01	Sónia Freitas			20,00	20,00		
26.2.9.02	Mónica Pacheco			20,00	20,00		
26.2.9.03	Claudia Garcia			20,00	20,00		
26.2.9.04	Sara Bico			20,00	20,00		
26.2.9.05	Joana Joaquim			20,00	20,00		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
26.2.9.07	Rui Pinto			20,00	20,00		
26.2.9.09	Andrea Tacanho Vertessen			20,00	20,00		
26.2.9.10	Bruno Santos Amaro			20,00	20,00		
26.2.9.11	Rita Tomé Rocha			20,00	20,00		
26.2.9.12	Nuno Loureiro			20,00	20,00		
26.2.9.13	Beatriz Camacho			20,00	20,00		
26.2.9.15	Maria Inês Torres Alves Santos			20,00	20,00		
26.2.9.16	Pedro Morgado			20,00	20,00		
26.2.9.18	Filipa Barata			20,00	20,00		
26.2.9.19	Sara Vicente			20,00	20,00		
26.2.9.20	João Sarilho			20,00	20,00		
26.2.9.21	Amândio Paulo Gomes Rodrigues			20,00	20,00		
26.2.9.22	Hugo Rodrigues			20,00	20,00		
26.2.9.23	António Marques			20,00	20,00		
26.2.9.24	Joana Flório			20,00	20,00		
26.2.9.25	Rafael Baptista			20,00	20,00		
26.2.9.26	Andreia da Costa Nogueira			20,00	20,00		
26.2.9.27	Nicole Moreira Alves Ferreira			20,00	20,00		
26.2.9.28	Joana Barradas Menezes			20,00	20,00		
26.2.9.29	Ana Rute Domingues Lapa			100,00	100,00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	252.354,70	188.419,50	405.398,23	427.952,32	85.531,36	108.085,45
27.2	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRÉSC		48.414,35	55.241,30	55.765,82		524,52
27.2.1	DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE REND		47.889,83	55.241,30	55.241,30		
27.2.1.2	Quotas a Receber			20,00	20,00		
27.2.1.9	OUTROS ACRÉSCIMOS DE PROVENTOS		47.889,83	55.221,30	55.221,30		
27.2.1.9.05	Projeto "EC, HOUSES"		41.118,14	41.118,14	41.118,14		
27.2.1.9.06	Projeto "EC, CRAC"			7.331,47	7.331,47		
27.2.1.9.07	Projeto "COORDENADAS CAMÕES"		3.499,15	3.499,15	3.499,15		
27.2.1.9.09	Projeto "CAMÕES ACIMA DA MÉDIA"		3.272,54	3.272,54	3.272,54		
27.2.2	CREDITORES POR ACRÉSCIMOS DE GAST		524,52		524,52		524,52
27.2.2.9	Outros Acréscimos Custos		524,52		524,52		524,52
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	252.354,70	140.005,15	350.155,93	372.186,50	85.531,36	107.560,93
27.8.2	FINANCIADORES E PARCEIROS DE PROJ	252.354,70	140.005,15	340.774,96	362.804,53	85.531,36	107.560,93
27.8.2.01	PROJETO "FINGERPRINT"				7.619,45		7.619,45
27.8.2.01.01	Teleradio City				7.619,45		7.619,45
27.8.2.03	PROJETO "CRAC"	29.799,22		29.799,22	20.603,13	9.196,09	
27.8.2.03.01	Save the Children - Italy	29.799,22		29.799,22	20.603,13	9.196,09	
27.8.2.04	PROJETO "CIDAC - ACIMA DA MEDIA"	1.205,03		1.205,03	1.205,03		
27.8.2.04.01	CIDAC - CIPOD Amílcar Cabral	1.205,03		1.205,03	1.205,03		
27.8.2.05	PROJETO "CAMÕES - COORDENADAS"	44.809,22	39.975,37	66.505,16	74.434,21	47.412,88	55.341,93
27.8.2.05.01	Instituto Camões - Coord. Cidadania	19.092,28	39.975,37	19.092,28	74.434,21		55.341,93
27.8.2.05.02	Associação Renovar a Mouraria	14.424,97		24.558,94		24.558,94	
27.8.2.05.03	Instituto Marquês de Vale Flor	11.291,97		22.853,94		22.853,94	
27.8.2.06	PROJETO "EC HOUSES"	170.403,51	93.018,83	237.127,83	230.898,90	28.922,39	22.693,46
27.8.2.06.01	Asociacion Hechos		32.717,76	24.624,54	32.717,76		8.093,22
27.8.2.06.02	Sticks Stones		10.817,81	6.901,50	10.817,81		3.916,31
27.8.2.06.03	Voypic		45.882,21	35.198,28	45.882,21		10.683,93
27.8.2.06.04	Linha Daphne EU - E.C. Houses	170.403,51	3.601,05	170.403,51	141.481,12	28.922,39	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
27.8.2.07	PROJETO "IMPAR"	6.137,72	7.010,95	6.137,72	28.043,81		21.906,09
27.8.2.07.01	Município de Lisboa	6.137,72	7.010,95	6.137,72	28.043,81		21.906,09
27.8.8	DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS			9.381,97	9.381,97		
27.8.8.1	ENTIDADES DIVERSAS			547,42	547,42		
27.8.8.1.002	EPTO Alsi			387,42	387,42		
27.8.8.1.055	João Paulo Godinho Milheiro			160,00	160,00		
27.8.8.2	COLABORADORES DIVERSOS			8.834,55	8.834,55		
27.8.8.2.002	Andrea Vertessen			300,00	300,00		
27.8.8.2.007	Vitor Manuel Neves Laranjo Marques			1.050,00	1.050,00		
27.8.8.2.013	Ana Margarida Gaspar da Silva			760,00	760,00		
27.8.8.2.014	Joana Joaquim			42,75	42,75		
27.8.8.2.015	Anna Maria Gael			70,00	70,00		
27.8.8.2.016	Carlos Daniel Gomes			85,00	85,00		
27.8.8.2.017	Filipa Pavão Barata			3.481,80	3.481,80		
27.8.8.2.018	Sara Braz Vicente			3.000,00	3.000,00		
27.8.8.2.026	João Pedro Soares Rodrigues			45,00	45,00		
28	DIFERIMENTOS	36.426,36	2.916,67	37.279,31	35.852,99	1.426,32	
28.1	Gastos a reconhecer	1.426,32		2.279,27	852,95	1.426,32	
28.1.1	Seguros	607,14		1.397,10	789,96	607,14	
28.1.2	Rendas/Leasings Antecipados			62,99	62,99		
28.1.3	Cauções	819,18		819,18		819,18	
28.2	RENDIMENTOS A RECONHECER	35.000,04	2.916,67	35.000,04	35.000,04		
28.2.9	OUTROS PROVEITOS DIFERIDOS	35.000,04	2.916,67	35.000,04	35.000,04		
28.2.9.02	Projeto SICAD - Adiantamento	35.000,04	2.916,67	35.000,04	35.000,04		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	166,30		1.212,95		1.212,95	
41.5	Outros investimentos financeiros	166,30		1.212,95		1.212,95	
41.5.7	FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	166,30		1.212,95		1.212,95	
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		370,56	13.142,96	11.862,14	13.142,96	11.862,14
43.3	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		370,56	13.142,96	11.862,14	13.142,96	11.862,14
43.3.3	EQUIPAMENTO BÁSICO E INSTALAÇÕES			1.520,28		1.520,28	
43.3.3.1	Equipamento Básico			1.520,28		1.520,28	
43.3.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO			10.235,70		10.235,70	
43.3.5.1	Mobiliário			748,12		748,12	
43.3.5.2	Equipamento Informático			9.487,58		9.487,58	
43.3.7	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			1.386,98		1.386,98	
43.3.7.9	Outros Ativos Fixos			1.386,98		1.386,98	
43.3.8	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		370,56		11.862,14		11.862,14
43.3.8.3	Depreciações de Equipamento Básico				1.520,28		1.520,28
43.3.8.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		370,56		8.954,88		8.954,88
43.3.8.5.1	Depreciações de Mobiliário		46,76		518,72		518,72
43.3.8.5.3	Depreciações de Equipamento Informático		323,80		8.436,16		8.436,16
43.3.8.7	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				1.386,98		1.386,98
43.3.8.7.9	Depreciações de Outros Ativos Fixos				1.386,98		1.386,98
44	ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			1.177,45	1.177,45	1.177,45	1.177,45
44.2	OUTROS ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			1.177,45	1.177,45	1.177,45	1.177,45

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
44.2.3	Programas de Computador			1.177,45		1.177,45	
44.2.8	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				1.177,45		1.177,45
44.2.8.3	Amortizações de Programas de Computac				1.177,45		1.177,45
56	RESULTADOS TRANSITADOS				46.207,80		46.207,80
56.1	De Exercícios Anteriores				46.207,80		46.207,80
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNO	117.423,10		162.087,80	5,04	162.082,76	
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	115.774,27		147.272,38	5,04	147.267,34	
62.2.1	Trabalhos especializados	115.737,16		138.114,26		138.114,26	
62.2.1.3	Trab.Especial.Outros (REI)	115.737,16		138.114,26		138.114,26	
62.2.1.3.1	Assistência Informática	13,84		226,08		226,08	
62.2.1.3.2	Trabalhos Multimédia			7.728,21		7.728,21	
62.2.1.3.3	Contabilidade e Assessoria	350,00		3.500,00		3.500,00	
62.2.1.3.4	Consultoria Técnica e Científica			8.568,25		8.568,25	
62.2.1.3.5	Comunicação e Design			1.894,70		1.894,70	
62.2.1.3.6	Outros Trabalhos Especializados			823,70		823,70	
62.2.1.3.7	Despesas de Parceiros de Projetos	115.373,32		115.373,32		115.373,32	
62.2.4	Honorários			8.796,80		8.796,80	
62.2.4.1	Honorários de Colaboradores			8.796,80		8.796,80	
62.2.4.1.3	Honor.Colab.Outros (REI)			8.796,80		8.796,80	
62.2.4.1.3.03	Vitor Manuel Neves Laranjo Marques			1.050,00		1.050,00	
62.2.4.1.3.07	Andrea Tacanho Vertessen			300,00		300,00	
62.2.4.1.3.09	Ana Margarida Gaspar da Silva			760,00		760,00	
62.2.4.1.3.10	João Paulo Godinho Milheiro			160,00		160,00	
62.2.4.1.3.11	Sara Braz Vicente			3.000,00		3.000,00	
62.2.4.1.3.12	Filipa Pavão Barata			3.481,80		3.481,80	
62.2.4.1.3.13	João Pedro Soares Rodrigues			45,00		45,00	
62.2.7	Serviços Bancários	37,11		361,32	5,04	356,28	
62.3	MATERIAIS	115,30		756,72		756,72	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste ráp			61,48		61,48	
62.3.1.3	Ferr.Utilens.D.Ráp.Outros (R/R)			61,48		61,48	
62.3.3	Material de Escritório	115,30		695,24		695,24	
62.3.3.3	Mat.Escrit. Outros (REI/REPR)	115,30		695,24		695,24	
62.5	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORT	1.338,90		9.033,04		9.033,04	
62.5.1	Deslocações e estadas	841,97		4.894,40		4.894,40	
62.5.1.1	Deslocações Estadia do Pessoal	841,97		4.894,40		4.894,40	
62.5.1.1.2	Despesas de Alimentação	586,04		1.948,16		1.948,16	
62.5.1.1.3	Despesas de Alojamento			575,44		575,44	
62.5.1.1.4	Despesas Transporte Eventuais	21,75		385,90		385,90	
62.5.1.1.5	Deslocações ao Estrangeiro			749,43		749,43	
62.5.1.1.7	Outras Despesas com Deslocações Pesso	234,18		1.235,47		1.235,47	
62.5.2	Transportes de pessoal	332,40		3.974,11		3.974,11	
62.5.2.1	Passes c/IVA n/Dedutível	332,40		3.974,11		3.974,11	
62.5.3	Transportes de mercadorias	164,53		164,53		164,53	
62.5.3.3	Transp.Merc.Outros (REI)	164,53		164,53		164,53	
62.6	SERVIÇOS DIVERSOS	194,63		5.025,66		5.025,66	
62.6.1	Rendas e alugueres	96,09		3.800,06		3.800,06	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
62.6.1.1	Cedência de Espaço			3.247,20		3.247,20	
62.6.1.4	Aluguer Equipamento	96,09		447,35		447,35	
62.6.1.4.3	Aluguer de Equipamento (REI/REPR)	96,09		447,35		447,35	
62.6.1.6	Aluguer de Salas			105,51		105,51	
62.6.2	Comunicação	35,56		408,04		408,04	
62.6.2.1	Correio			98,82		98,82	
62.6.2.1.3	Correio Outros (REI/REPR)			98,82		98,82	
62.6.2.2	Telefones	35,56		63,25		63,25	
62.6.2.2.3	Telefones Outros (REI/REPR)	35,56		63,25		63,25	
62.6.2.3	Telemóveis			245,97		245,97	
62.6.2.3.3	Telemóveis Outros (REI/REPR)			245,97		245,97	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto			11,43		11,43	
62.6.7.3	Limpeza, Higiene, Conforto Outros (REI)			11,43		11,43	
62.6.8	Outros serviços	62,98		806,13		806,13	
62.6.8.01	Seminários e Congressos			160,00		160,00	
62.6.8.01.3	Seminários e Congressos (REI)			160,00		160,00	
62.6.8.03	Fotografia e Impressos			54,95		54,95	
62.6.8.03.3	Fotografia, Impressos Outros (REI)			54,95		54,95	
62.6.8.04	Produtos Alimentares	53,52		486,97		486,97	
62.6.8.04.3	Produtos Alimentares Outros (REI)	53,52		486,97		486,97	
62.6.8.05	Materiais para Atividades	6,46		82,21		82,21	
62.6.8.05.3	Materiais para Atividades (REI)	6,46		82,21		82,21	
62.6.8.08	Outros Serviços	3,00		22,00		22,00	
62.6.8.08.3	Outros Serviços Outros (REI)	3,00		22,00		22,00	
63	GASTOS COM O PESSOAL	7.297,28		89.138,81	1.025,13	88.977,68	864,00
63.2	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	5.618,00		72.496,05		72.496,05	
63.2.1	REMUNERAÇÕES DO ESCRITÓRIO	5.618,00		72.496,05		72.496,05	
63.2.1.1	Ordenados Administrativos	4.132,00		52.499,29		52.499,29	
63.2.1.4	Subsídio de Férias	345,64		6.385,86		6.385,86	
63.2.1.5	Subsídio de Natal	436,47		3.970,37		3.970,37	
63.2.1.7	Subsídio de Alimentação	522,54		7.628,63		7.628,63	
63.2.1.8	Abonos p/Falhas de Caixa	181,35		2.011,90		2.011,90	
63.4	INDEMNIZAÇÕES			831,24		831,24	
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	1.259,36		14.234,03	2,77	14.231,26	
63.5.1	Encargos Segurança Social	1.095,84		14.024,47	2,77	14.021,70	
63.5.2	Encargos FCCT	13,52		59,56		59,56	
63.5.6	Encargos Entidades Contratantes	15,00		150,00		150,00	
63.6	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	20,42		918,99	158,36	760,63	
63.6.1	Seg. Acc. Administrativos	22,42		918,99	158,36	760,63	
63.8	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	397,50		658,50	864,00	658,50	864,00
63.8.6	Falta Pré Aviso Despedimento				864,00		864,00
63.8.9	Outros Custos com o Pessoal	397,50		658,50		658,50	
63.8.9.3	Out. Cust. Pess. Outros (REI)	397,50		658,50		658,50	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZA	370,56		741,12		741,12	
64.2	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	370,56		741,12		741,12	
64.2.6	Amort.Equip.Administrativo	370,56		741,12		741,12	
64.2.6.1	Amort.Mobiliário	46,76		93,52		93,52	
64.2.6.3	Amort.Equipamento Informático	323,80		647,60		647,60	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.807,74		3.143,23		3.143,23	
68.1	IMPOSTOS	16,18		24,98		24,98	
68.1.1	Impostos Directos	15,30		15,30		15,30	
68.1.2	Impostos Indirectos:	0,88		9,68		9,68	
68.1.2.3	Imposto de Selo	0,88		9,68		9,68	
68.1.2.3.17	Operações Financeiras	0,88		9,68		9,68	
68.1.2.3.17.2	Op. realiz. p/ ou c/ intermec.	0,88		9,68		9,68	
68.1.2.3.17.2.4	Outras comissões	0,88		9,68		9,68	
68.8	OUTROS	2.791,56		3.118,25		3.118,25	
68.8.1	Correcções relativas a períodos anterior	2.267,03		2.592,03		2.592,03	
68.8.3	Quotizações	524,52		524,52		524,52	
68.8.7	Diferenças por Arredondamentos	0,01		0,02		0,02	
68.8.8	Multas Fiscais			1,68		1,68	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	7,92		36,34		36,34	
69.1	JUROS SUPORTADOS	7,92		36,34		36,34	
69.1.8	Outros Juros	7,92		36,34		36,34	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				1.448,00		1.448,00
72.2	QUOTIZAÇÕES E JÓIAS				280,00		280,00
72.2.02	Quotas de 2017				280,00		280,00
72.3	PROMOÇÕES PARA A CAPTAÇÃO DE REC				768,00		768,00
72.3.1	ACÇÕES DE FORMAÇÃO				768,00		768,00
72.3.1.1	Acções de Formação				613,00		613,00
72.3.1.2	Workshops				155,00		155,00
72.5	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS				400,00		400,00
72.5.9	Serviços de Formação				400,00		400,00
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO		246.452,47	9.045,07	260.265,96		251.220,89
75.1	SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENT		8.282,50	164,63	22.095,99		21.931,36
75.1.0009	Subsidio IEFP - Estágios				4.389,73		4.389,73
75.1.0012	Subsidio IPDJ - PAJ		8.282,50	164,63	17.706,26		17.541,63
75.3	PROJETOS		238.169,97	8.880,44	238.169,97		229.289,53
75.3.0004	Projeto "LIGA-TE, SICAD"		35.000,04		35.000,04		35.000,04
75.3.0005	Projecto "HOUSES OF EMPATY"		151.639,86		151.639,86		151.639,86
75.3.0006	Projeto "CRAC"		29.799,22	8.880,44	29.799,22		20.918,78
75.3.0007	Projeto "COORDENADAS CAMÕES"		15.593,13		15.593,13		15.593,13
75.3.0009	Projeto "Impar"		6.137,72		6.137,72		6.137,72
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		3.060,00		7.493,48		7.493,48
78.1	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		3.060,00		7.362,82		7.362,82
78.1.6	Outros rendimentos suplementares		3.060,00		7.362,82		7.362,82
78.1.6.3	Donativos		3.060,00		6.950,00		6.950,00
78.1.6.4	Reembolso de Despesas				412,82		412,82

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSIAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
78.8	Outros				130,66		130,66
78.8.6	Consignação de IRS				130,62		130,62
78.8.7	Diferenças por Arredondamentos				0,01		0,01
78.8.8	Outros não especificados				0,03		0,03
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIM		2,89		61,20		61,20
79.1	JUROS OBTIDOS		2,89		61,20		61,20
79.1.1	De depósitos		2,89		61,20		61,20
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO			4.637,02	4.637,02		
81.8	Resultado líquido			4.637,02	4.637,02		
TOTAL GERAL:		666.004,81	666.004,81	1.727.729,52	1.727.729,52	430.650,55	430.650,55